

# Texto do Viduy em Português



Uma das Mitsvot essenciais de Yom Kippur é o Viduy, um texto que menciona as transgressões que podemos ter cometido, especialmente durante o ano passado. O Viduy nos ajuda a identificar nossos maus hábitos e más ações que podemos ter esquecido, apagado ou suprimido inconscientemente de nossa memória, e nos permite arrependê-los no dia do perdão.

«Viduy», que significa literalmente «confissão» ou «admissão», é a etapa central do processo Teshubá, que consiste em três etapas: 1. identificar nossas transgressões (hakarot hajat), 2. articulá-las e confessá-las (viduy), e 3. a decisão de desistir de nossas más ações e hábitos negativos (‘azibat hachet).

Embora digamos o Viduy em voz baixa, por nós mesmos, não devemos ler o Viduy mentalmente, mas temos que pronunciar cada palavra, articulando o que lemos. Por quê? Porque somente quando verbalizamos nossas transgressões (como uma forma de catarse) é que realmente admitimos nossa culpa e então HaShem aceita nosso arrependimento e nos perdoa.

Dizemos o Viduy no plural, também confessando transgressões que talvez não tenhamos cometido. Isso nos ensina que nossa responsabilidade moral vai além de nossa responsabilidade pessoal. Pensemos, por exemplo, em uma pessoa sobre a qual exercemos alguma influência: uma criança, um parente, um amigo etc. Quando esse indivíduo age errado, devemos avisá-lo sobre o que ele está fazendo de errado. E se não o fizermos, somos parcialmente responsáveis por essa ação errada. E estendendo um pouco mais essa ideia, o povo judeu se considera uma

grande família na qual todos devemos nos sentir responsáveis uns pelos outros. O texto original do Viduy de Yom Kippur está escrito em hebraico e é apresentado em ordem alfabética. Vale esclarecer que se lermos a versão hebraica do Viduy e não entendermos o que estamos dizendo, então a admissão, confissão, arrependimento e contrição NÃO ocorreram! É por isso que, ao contrário de outras orações, é imperativo entender as palavras do Viduy. Portanto, não é apenas permitido, mas necessário ler o Viduy em um idioma que se entenda.

Existem excelentes traduções do Viduy em muitos Machzorim de Yom Kippur modernos. Aqui apresento uma versão do Viduy que preparei com base no texto que nós sefarditas recitamos na Selichot.

A tradução NÃO é literal e deliberadamente estendi o significado do texto original tentando expressar neste Viduy alguns conceitos que considero relevantes para os nossos dias. A ideia é que ao compreender as palavras do Viduy identifiquemos nossas faltas e nosso arrependimento sincero seja facilitado.

Esta versão não pretende substituir outros textos do Viduy, mas sim complementá-los. Eu recomendo imprimir este Viduy, tê-lo ao lado do Machzor e recitá-lo em algum momento no Yom Kippur.

(Obter AQUI a versão deste Viduy em PDF)

ANA HASHEM ELOKENU...

Por favor, Oh, HaShem nosso Deus e Deus de nossos pais, que nossa oração chegue a Ti! Por favor, nosso Rei, não ignore nosso apelo! Porque não somos tão insolentes ou tão tolos para dizer [falsamente] diante de Ti: «HaShem, nosso Deus e Deus de nossos antepassados, somos justos e não pecamos». [Vimos diante de Ti reconhecendo] que cometemos transgressões, iniquidades e pecados, tanto nós como nossos antepassados e membros de nossa família,

CHATATI HODI'ACHA

«Meu pecado eu reconheço diante de Ti, [HaShem], eu não nego minhas transgressões, eu disse a mim mesmo: 'Eu confessarei meus pecados a HaShem' e espero que assim Tu perdoes minhas faltas.»

(Agora começamos a ler uma longa lista de transgressões que podemos ter cometido)

ASHAMNU: Nós pecamos conscientemente; plenamente consciente de que estávamos fazendo algo errado.

ACHALNU MAACHALOT ASSUROT: Comemos comida proibida.

BAGADNU: Nós traímos nosso pacto com você. Você confiou em nós e nos confiou

Sua Torá, mas não cumprimos o que prometemos no Monte Sinai: guardar Sua Torá e observar plenamente Seus mandamentos.

BITALNU TALMUD TORATECHA: Perdemos nosso tempo com vaidades, frivolidades e assuntos triviais, ao invés de nos dedicarmos a estudar e aprofundar as palavras de Tua Torá, que nos aproximam de Ti.

GAZALNU: Nós roubamos. Pegamos, usamos ou gastamos o que não nos pertence.

GANAVNU: Nós roubamos bens materiais. Já roubamos muitas pessoas, de maneiras diferentes. Roubamos o tempo de nossos empregadores e não fizemos nosso trabalho honestamente.

GAINU: Temos sido arrogantes. Temos agido de maneira altiva com nossos amigos, familiares e colegas.

DIBBARNU DOFI VELESHON HARA': Nós espalhamos fofocas e comentários destrutivos sobre outras pessoas. Ouvimos e repetimos críticas de outros indivíduos, e nem nos importamos se essas críticas e são verdadeiras ou falsas. Multiplicamos rumores negativos sobre os outros. Palavras que, se ditas sobre nós, nos fariam sentir envergonhados e magoados.

DIBBARNU ECHAD BAPE VEECHAD BALEV: Nós éramos cínicos e hipócritas. Dissemos algo com a boca, enquanto sentíamos outra coisa em nossos corações.

HE'EVINU: Praticamos corrupção, injustiça e maldade.

HIRHARNU HIRHURIM RA'IM BAYOM...: Temos deliberadamente perseguido pensamentos promíscuos durante o dia, causando impureza durante a noite.

VEHIRSHA'NU: Nós agimos perversamente e fizemos com que outros imitassem nosso mau comportamento.

VIADNU ATSMENU LIDBAR AVERA: Visitamos lugares impróprios. Nós nos encontramos com amigos ou conhecidos para fins indecentes.

ZADNU: Nós pecamos deliberadamente. Não com inocência, mas com plena consciência.

ZANINU ACHAR LIBENU ...: Deixamo-nos levar pelos nossos olhos e pelos nossos impulsos de praticar a promiscuidade.

CHAMASNU: Nós exploramos outras pessoas. Abusamos de nossos funcionários, devedores ou credores. Pegamos o que não nos pertence.

CHAMADNU: Temos inveja dos outros. Não sabíamos como nos sentir felizes, satisfeitos e agradecidos com tudo o que You HaShem nos deu.

TAFALNU SHEQER UMIRMA: Nós mentimos deliberadamente. Inventamos histórias enganosas para encobrir nossas mentiras anteriores. Enganamos nossos amigos e colegas e mentimos para nossos clientes para ganhar dinheiro

desonestamente.

YA'ATSNU 'ETSOT RA'OT...: Demos inúmeros maus conselhos. Aconselhamos os outros a fazer o que é bom para nós, em vez de aconselhá-los a fazer o que é bom para eles. Traímos a confiança daqueles que confiaram em nós ao buscar nossos conselhos. Sacrificamos nossa integridade para ganho pessoal.

KIZAVNU: Contamos mentiras. Mentimos para nossos amigos e membros de nossa família.

KA'ASNU: Perdemos a paciência e reagimos com raiva e raiva. Saber que a ira é um pecado que se compara à idolatria, por sua irracionalidade e destrutividade. Temos agido sem paciência com nossos filhos, com nosso cônjuge, nos zangando injustamente com eles.

LATSNU: Agimos com frivolidade, sem pensar nas consequências do que fizemos ou dissemos. Perdemos a consciência de nossa mortalidade e da brevidade de nossas vidas, desperdiçando nosso tempo com vaidades, sem levar em conta a irrecuperabilidade do tempo perdido.

LOTSATSNU: Nós tiramos sarro de outras pessoas. Nós abusamos dos mais fracos. Constrangemos amigos e parentes, em particular ou em público. Chamamos outras pessoas de apelidos constrangedores (bullying).

MARADNU: Nós agimos de forma rebelde em relação a você. E sabendo claramente o que você considera errado, nós o fizemos mesmo assim... Agimos com arrogância e vaidade.

MARINU DEBAREJA: Desobedecemos Suas palavras. Não tínhamos a vontade ou o desejo de estudar, aprender e compreender o que Tu nos ordenaste.

NI'ATSNU: Desrespeitamos você, repetindo deliberadamente aquelas transgressões pelas quais nos arrependemos, pedimos seu perdão e resolvemos não repeti-las novamente.

NIAFNU: Nós agimos com deslealdade para com nosso marido ou esposa. Temos nos comportado de forma inadequada com outros homens ou mulheres casados.

NISHBA'NU LASHAV VELASHEQER: Juramos em vão e falsamente.

NADARNU VEIL SHILAMNU: Nós prometemos e não cumprimos nossas promessas. Não mantivemos nossa palavra honrosamente. Prometemos colaborar com obras do bem ou Tsedaqá e não cumprimos.

SARARNU: Nós nos desviamos do Seu caminho, do caminho da retidão e honestidade.

SORERIN UMORIM HAYNU: Temos sido desrespeitosos com nossos mais velhos, com os mais velhos, com nossos professores, com os estudiosos da Torá.

'AVINU: Praticamos injustiça. Temos sido insensíveis ao sofrimento dos outros.

Não prestamos atenção às necessidades dos pobres. Não temos sido sensíveis a órfãos ou viúvas.

'AVARNU AL MITSVOT ASE... Falhamos em cumprir Seus mandamentos. Nós transgredimos Suas proibições. Violamos os mandamentos que merecem a pena capital celestial (Karet).

'ABARNU AL CHILUL HASHEM: Nós profanamos Seu nome. Usamos nossa identidade religiosa para ganhar a confiança daqueles a quem acabamos enganando. Deturpamos Teu Povo Israel e Tua Lei. Nosso mau comportamento, nossas más ações e nossa desonestidade fizeram com que outros, judeus ou gentios, julgassem negativamente Tua Lei, e assim Teu Nome foi profanado.

PASHA'NU: Nós pecamos intencionalmente, rebeldemente, abertamente e descaradamente desafiando Tua palavra, Teus mandamentos e Tua vontade.

PAGAMNU BE-OT BERIT QODESH: Profanamos o sinal de nossa aliança, o Berit Milah, com comportamento sexual inapropriado e promíscuo.

TSARARNU: Nós oprimimos a outros seres humanos, judeus e gentios. Temos maltratado nossos funcionários e aqueles que trabalham conosco ou para nós. Humilhamos e magoamos aqueles que merecem nossa paciência, respeito e bondade.

TSI'ARNU AB VAEM: Causamos sofrimento aos nossos pais ao desobedecê-los ou desrespeitá-los. Não os honramos o suficiente, sabendo que a Torá exige que cuidemos deles e os atendamos quando precisarem de nós, como está escrito no quinto dos Dez Mandamentos.

QISHINU 'OREF: Temos sido teimosos. Agimos com arrogância e vaidade. Não conseguimos nos desculpar com nossos amigos e familiares por ofendê-los ou machucá-los. Temos sido teimosos e tolos, incapazes de mudar nossa opinião ou opinião, mesmo quando percebemos que estávamos errados.

QILQALNU TSINOROT HASHEFA'... : Nós nos privamos de receber Suas bênçãos, destruindo com nossas más ações, com nossa inveja e nosso ressentimento, os canais de bênção através dos quais Você nos concede Sua abundância. Escolhemos reclamar de tudo o que nos falta, em vez de agradecer por tudo o que você nos deu.

RASHA'NU: Nós agimos perversamente. Através de nossas más ações, causamos dor a nossos amigos, filhos, familiares e entes queridos.

RA'IM LASHAMAYIM... Nós agimos de forma errada com você e com nossos companheiros. Agimos de acordo com nosso julgamento limitado, ignorando deliberadamente Seu julgamento infinito.

SHICATNU: Praticamos corrupção. Traímos e mentimos tantas vezes que

trapacear e mentir já se tornaram parte de nossa personalidade.

SHIQARNU: Nós falamos falsamente e enganosamente.

SHICHATNU ZERA QODESH...: Nós desperdiçamos e destruimos nossa semente sagrada. Não mantivemos nossos olhos puros e longe da promiscuidade. Temos procurado deliberadamente nos expor a imagens inadequadas, fazendo com que as sementes da vida sejam desperdiçadas e destruídas.

TI'AVNU: Cometemos abominações. Praticamos o que Você abomina e o que Você nos exortou a rejeitar: injustiça, opressão e engano.

TA'INU VETI'ATANU: Nós tomamos os caminhos errados. Nós arrastamos outras pessoas para se juntarem a nós nesses maus caminhos. Influenciamos os outros, direta ou indiretamente, levando-os a cometer os mesmos pecados que cometemos, para que nos sintamos menos desconfortáveis. Demos um mau exemplo para nossos filhos e filhas, que observam e imitam o que fazemos. Não ensinamos nossos filhos — essas almas puras que Tu confiaste em nossas mãos — a praticar o bem e evitar fazer tudo o que é errado aos Teus olhos.

VESARNU: Nós nos desviamos de Seus mandamentos e Seus preceitos. E que bem isso nos fez? E agora nos apresentamos humildemente diante de Ti, Tu que és justo e reto em Teu julgamento e em Teu veredicto. E reconhecemos que tudo de ruim que nos cerca é fruto de nossa própria responsabilidade. Você nos ensinou a buscar a verdade, a justiça e o bem, e nós causamos nosso próprio mal.